

PASSAGEM DE COMANDO NA FAB

*Mensagem do Ministro da Defesa, Jaques Wagner,
na passagem de comando da Força Aérea Brasileira*

Brasília, 30 de janeiro de 2015

Senhoras e senhores,

É com grande alegria que compareço a esta cerimônia.

A Força Aérea Brasileira despede-se, hoje, de um grande aviador, e dá as boas vindas a um novo Comandante.

Ao longo de seus mais de cinquenta anos de carreira na Força Aérea e de suas mais de 6.000 horas de voo, o piloto de caça Tenente-Brigadeiro-do-Ar Juniti Saito consolidou as características que compõem o seu perfil tão especial.

Ele representa a diversidade etnocultural que é uma das marcas da riqueza do nosso país.

Sua reconhecida capacidade de equilibrar serenidade e força, sua experiência e sensatez conquistaram o respeito da Força Aérea e o reconhecimento do Brasil.

Quero registrar o agradecimento do Ministério da Defesa pelas valiosas conquistas realizadas durante seus oito anos de comando.

Hoje nos despedimos de um guerreiro que lutou por cada um dos projetos estratégicos da Força Aérea Brasileira.

O Brigadeiro Saito já estava à frente da Força Aérea quando, em 2008, o Projeto FX-BR foi reativado com o nome de Projeto FX-2.

Cinco anos após seu lançamento, o processo de seleção da aeronave de combate FX-2 foi concluído, em dezembro de 2013, com a decisão histórica de aquisição dos caças Gripen NG.

O elevado grau de profissionalismo e a transparência na condução dessa seleção, que se baseou em critérios técnicos, mereceram elogios de todos os envolvidos no processo.

Esse projeto exigiu toda a transferência de tecnologia necessária para a autonomia do Brasil na operação e manutenção da frota de caças.

O parque industrial aeroespacial brasileiro estará, assim, capacitado a desenvolver um caça de 5ª geração.

A versão brasileira do Gripen contará com modernos sistemas embarcados, radar de última geração e capacidade para empregar armamentos de fabricação nacional.

Em termos estratégicos, essa aeronave representa uma possibilidade de entrada em um programa de alta tecnologia – conquista de pouquíssimas nações.

A indústria de defesa nacional se beneficiará crescentemente desse projeto, com foco na transferência de tecnologias cruciais para o país.

Esse marco de nossa aviação de combate terá uma referência permanente e indelével no Brigadeiro Saito.

Outro grande projeto estratégico da Força Aérea, o KC-X, está, agora, muito próximo de sua conclusão.

A aeronave KC-390 encontra-se em fase final de testes e deverá, muito brevemente, levantar voo nos céus do Brasil e de outros países.

Capaz de operar em pistas não pavimentadas em qualquer lugar do planeta, da Antártida à Amazônia, o KC-390 contará também com avançados sistemas de autodefesa que reduzirão sua vulnerabilidade a ameaças externas.

Ao fortalecer a mobilidade estratégica das Forças Armadas, o KC-390 deve transformar-se em uma das mais importantes ferramentas da Força Aérea para o cumprimento de sua missão constitucional.

O desenvolvimento e industrialização do KC-390 atendem ao fortalecimento da Base Industrial de Defesa Brasileira, em consonância com a Política Nacional de Defesa e com a Estratégia Nacional de Defesa.

Peculiaridades como o gradativo acréscimo de nacionalização na produção dos helicópteros do Projeto H-XBR, que tem por objetivo atualizar a frota de asas rotativas das três Forças Armadas com helicópteros modernos, reforçam o caráter estratégico dos projetos da Aeronáutica.

Muito se tem avançado também no desenvolvimento de projetos intensivos em tecnologia de uso compartilhado civil-militar, como o Programa Estratégico de Sistemas Espaciais de defesa.

Seja por meio da aquisição de novos tipos de aeronaves ou por meio da modernização de aeronaves que já compõem a frota nacional, estes projetos sintonizam as capacidades de resposta aérea do Brasil aos desafios dos novos tempos com atenção para o imperativo do desenvolvimento de tecnologias próprias.

Ao longo dos últimos oito anos, a Força Aérea Brasileira foi enriquecida e fortalecida também em relação a seus recursos humanos.

O Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) passa por um processo de expansão, tanto de suas instalações físicas quanto de seu corpo de professores e alunos, bem como em relação a suas parcerias com consagrados institutos internacionais.

O ITA está também em fase de atualizações curriculares e metodológicas, que devem aperfeiçoar ainda mais a conhecida capacidade que têm seus engenheiros de trabalhar com desafios concretos.

Felicito a Força Aérea Brasileira pelos avanços em termos de promoção de igualdade de gênero.

A Força Aérea Brasileira forma mulheres de elevado nível de profissionalismo e excelência, notadamente engenheiras e oficiais, intendentes e aviadoras.

Há alguns dias, deu-se, pela primeira vez na história da Aeronáutica, a passagem do comando de uma organização militar da Força Aérea para uma mulher.

Não faltam aos nossos aviadores, infantess e intendentes os atributos militares, intelectuais e profissionais, nem tampouco os padrões éticos, morais e sociais, para que sejam reconhecidos como um corpo capaz e valoroso, formado nas reconhecidas instituições de ensino da Aeronáutica.

Por meio da concretização de seus projetos estratégicos, do continuado aperfeiçoamento de seus militares e servidores civis e da crescente interação com as Forças irmãs, a Força Aérea Brasileira garantirá que suas asas estejam cada vez mais fortes e mais aptas para proteger o Brasil.

Durante os últimos de trinta anos de sua profícua carreira, o Brigadeiro Saito contou com a lealdade e com a dedicada colaboração do Tenente-Brigadeiro-do-Ar Nivaldo Luiz Rossato.

Ao acolher o Brigadeiro Rossato como novo Comandante da Força Aérea Brasileira, quero expressar-lhe minha total confiança em sua capacidade para dar continuidade e profundidade aos avanços da Aeronáutica nos últimos anos.

O Brigadeiro Rossato fez brilhante carreira na Força Aérea Brasileira, na qual ingressou há 46 anos, e já ocupou mais de 20 funções de comando, assessoramento e instrução.

Líder de grupo de aviação de caça, o Brigadeiro Rossato acumula em seu currículo valiosos anos de experiência em funções operacionais, que contribuíram para o pragmatismo e a prontidão com que responde aos desafios.

Sua última função, como chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, conferiu-lhe, estou certo, oportunidade privilegiada para contribuir para a fundamental interoperabilidade entre as Forças Armadas no desempenho de suas atribuições constitucionais em prol da Defesa do país.

A Força Aérea encontra-se em um ponto crucial de sua trajetória, por meio da qual vem construindo seu próprio futuro.

Estou convencido do papel de destaque que caberá ao Brigadeiro Rossato nessa obra, mercê de seus elevados atributos morais e profissionais, sobejamente conhecidos, e de sua ímpar dedicação à defesa de nossa soberania.

Quero transmitir hoje, ao concluir, uma mensagem de apoio e de certeza no futuro de nossa Força Aérea.

Muito obrigado.